



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16872 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GE Corpo e Educação

IMAGEM CORPORAL DE POVOS INDÍGENAS: REFLEXÕES E PROBLEMATIZAÇÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Natalia Macedo Nunes - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Rafaela Pinheiro Lacerda - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Fabiane Frota da Rocha Morgado - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

IMAGEM CORPORAL DE POVOS INDÍGENAS: REFLEXÕES E PROBLEMATIZAÇÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Imagem Corporal é uma temática que tem sido abordada por diversas áreas de conhecimento, a exemplo da Educação Física, Sociologia, Psicologia, Psiquiatria, dentre outras. Nessas diferentes áreas, ao conceituar Imagem Corporal, é necessário refletir sobre a multidimensionalidade do próprio corpo. Assim, tal conceito se refere às cognições, aos afetos e comportamentos relacionados ao tamanho e forma/fisionomia do corpo, bem como características salientes, tais como tom e condição da pele, características faciais, cabelo, envelhecimento, tônus do corpo, expressão de gênero, função corporal e habilidade (Landor *et al*, 2024).

A compreensão da Imagem Corporal se fundamenta na perspectiva Socioestrutural-Interseccional da Imagem Corporal, que reconhece o referido construto como um fenômeno complexo, multidimensional e contextual, e visa, além de capturar as desigualdades corporais racializadas, amplificar e centralizar corpos que sempre estiveram invisibilizados e ignorados. Desta forma, é possível destacar ideias, práticas e experiências de aparência de todas as pessoas e todos os corpos assim como interromper e realinhar as redes de poder e privilégios que atravessam os diferentes corpos (Landor *et al*, 2024).

É nesse contexto que se destaca o desafio de compreender a Imagem Corporal de diferentes grupos de indivíduos, como a população indígena. Pouco se sabe sobre como os povos indígenas percebem o tamanho/forma do seu corpo em relação aos seus próprios ideais corporais, ou mesmo como interpretam os ideais ocidentais. Dentre os poucos registros da literatura, Williams *et al.* (2006) destacam que, para meninas indígenas fijianas, os índices específicos de peso e tamanho têm significado limitado e, portanto, não são valorizados. Para os autores, essas meninas, em sua maioria, apresentam limitada noção do seu peso corporal (em quilogramas) ou tamanho (nas roupas) e, como resultado, são imprecisas na estimativa do seu corpo comparadas aos padrões ocidentais.

Para os povos originários, a concepção do corpo pode adquirir um significado diferente do atribuído nas sociedades modernas, pois as cosmovisões indígenas estabelecem uma estreita relação do corpo humano com a naturalidade, forma parte dela e a representa simbolicamente (Muños *et al.*, 2015). É nesse contexto que os estudos sobre Imagem Corporal nessa população ganham especial atenção e devem estar no enfoque de pesquisadores e estudiosos do tema, particularmente, na área da Educação Física. No Brasil, em regiões específicas, populações indígenas frequentam escolas de Educação Básica e curso superior. Conhecer as especificidades dessa população na relação com o próprio corpo pode contribuir para que estratégias pedagógicas assertivas com a temática da Imagem Corporal sejam problematizadas em sala de aula, viabilizando o desenvolvimento de uma Imagem Corporal integrada e positiva no contexto das diferentes culturas e formas de ser e se expressar corporalmente no mundo.

Portanto, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar a produção acadêmico-científica relacionada à Imagem Corporal e as populações indígenas.

Esta revisão sistemática incluiu uma pesquisa aplicada as bases eletrônicas de dados Scopus, Web of Science e ERIC. Os termos de pesquisa utilizados foram “*body image*”, “*body *satisfaction*”, “*body acceptance*”, “*self-image*”, “*indigenous people*”, “*indigenous*”, “*indian*”, “*tribe*” e “*village*” – todos em inglês. Não foi adotada restrição de tempo na pesquisa bibliográfica, que foi concluída em maio de 2024.

Foram incluídos os artigos que atendessem a seguinte exigência: os artigos deveriam contemplar a população indígena com temáticas relacionadas à Imagem Corporal. Foram excluídos os artigos que focaram em distúrbios alimentares sem relação com a temática da Imagem Corporal.

Inicialmente foram encontrados 621 estudos. Após aplicação do critério de exclusão, foram considerados para análise 27 artigos, pois atendiam a todos os critérios desta revisão sistemática; os artigos selecionados abordavam de alguma forma a temática da Imagem Corporal relacionada às populações indígenas.

Como resultado, os estudos encontrados incluíram populações indígenas de diversos países, com foco na Austrália ($n=11$) e Fiji ($n=7$). Interessante destacar que os países do

Continente da Oceania (Austrália, Fiji, Tonga [$n=4$] e Nova Zelândia [$n=2$]) estavam presentes em 24 estudos. O Brasil aparece como foco das pesquisas em três estudos (Pinheiro *et al*, 2021; Santos *et al*, 2020; Oliveira *et al*, 2015). Outro achado relevante aponta que os estudos analisados possuem métodos quantitativos ($n=10$) e qualitativos ($n=8$), incluindo estudos transversais ($n=13$), longitudinais ($n=1$). Em relação à amostra, adolescentes ($n=15$) do sexo feminino ($n=8$), é o grupo de maior interesse de pesquisa.

A respeito dos estudos que trazem evidências científicas sobre a Imagem Corporal de populações indígenas, a análise de conteúdo dos dados aponta a formação de duas categorias temáticas distintas, agrupadas pela semelhança em seus conteúdos: a) percepções sobre o corpo – agrupa estudos que abordam o valor simbólico, aspectos físicos, bem como insatisfação corporal das populações indígenas; b) fatores socioculturais – abrange artigos que estudam a influência da mídia, família, amigos e pares na formação da Imagem Corporal.

Em conjunto, a análise dessas categorias nos permite inferir que os poucos estudos publicados na área tendem a enfatizar a identidade cultural como um ponto base para compreensão da Imagem Corporal da população indígena. A funcionalidade do corpo também se apresentou como outra base a ser considerada nas investigações da Imagem Corporal com este grupo cultural.

Em conclusão, esta revisão destaca a dificuldade em encontrar consenso nos resultados devido a diversidade das conclusões dos estudos, algumas vezes contraditórios. Encontramos algumas adaptações dos instrumentos de investigação das pesquisas com as populações indígenas. Vale salientar a necessidade contínua de investigação crítica das pesquisas e adequação às necessidades contemporâneas e específicas desta população. Estudos futuros nesse sentido são recomendados, o que poderia viabilizar uma compreensão mais abrangente da Imagem Corporal nessa população.

Palavras-chave: Imagem Corporal; população indígena; corpo.

REFERÊNCIAS

LANDOR, A.; WINTER, V.; THURSTON, I.; CHAN, J.; CRADDOCK, N.; LADD, B.; TYLKA, T.; SWAMI, V.; WATSON, L.; CHOUKAS-BRADLEY, S. The Sociostructural-Intersectional Body Image (SIBI) framework: understanding the impact of White supremacy in body image research and practice. **Body Image**, v. 48, 2024.

MUÑOS, M; FLOODY, P.; LEIVA, F.; HORMAZÁBAL, M.; MARTÍN, R.; GALLEGO, K. Comparación de los riesgos en el trastorno de la conducta alimentaria y en la Imagem Corporal entre estudiantes mapuches y no mapuches. **Nutrición Hospitalaria**, p. 2926-2931, 2015.

OLIVEIRA, W.; SILVA, M.; MELLO, F.; PORTO, D.; YOSHINAGA, A.; MALTA, D. The causes of bullying: results from the National Survey of School Health (PeNSE). **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, p. 275-82, 2015.

PINHEIRO, B.; ANDRADE, A.; LOPES, F.; SCATENA, A.; REICHERT, R.; OLIVEIRA, W.; ENES, C.; SILVA, A.; MICHELI, D. Quality of Life and Body Image Perception in Adolescents: the Contextual Aspects of This Relationship Using Network Analyses. **Trends in Psychology**, v. 29, p. 734-751, 2021.

SANTOS, K.; TSUTSUI, M.; MAZZUCCHETTI, L.; GALVÃO, P.; GRANADO, F.; RODRIGUES, D.; TOMITA, L.; MAIA, R.; GIMENO, S. Concordância entre estado nutricional e percepção da Imagem Corporal em indígenas khisêdjê do Parque Indígena do Xingu. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2020.

WILLIAMS, L.; RICCIARDELLI, L.; MCCABE, M.; SWINBURN, B.; WAQA, G.; BAVADRA, K. A Comparison of the Sources and Nature of Body Image Messages Perceived by Indigenous Fijian and European Australian Adolescent Girls. **Sex Roles**, 2006.